

Johan Willem Beyen: um plano para um mercado comum



Johan Willem Beyen 1897- 1976

Banqueiro, empresário e estadista internacional, Johan Willem Beyen foi um político neerlandês que, com o seu «Plano Beyen», deu um novo impulso ao processo de integração europeia, em meados da década de cinquenta.

Beyen é um dos «Fundadores» da União Europeia menos conhecidos. Entre as pessoas que com ele lidavam, era admirado pela sua afabilidade e à-vontade nas relações sociais e pela sua vocação internacional.

Enquanto ministro dos Negócios Estrangeiros dos Países Baixos, Beyen deu um contributo importante para o processo de unificação europeia. Tanto no seu país como no resto da Europa, conseguiu convencer forças, até aí relutantes, a aceitarem a integração europeia. O «Plano Beyen» consistia numa proposta de criação de uma união aduaneira e de estabelecimento uma ampla cooperação económica, no âmbito de um mercado comum europeu. Os elementos fundamentais do plano foram, assim, efetivamente consagrados nos Tratados de Roma, em 1957, constituindo, desde então, um aspeto fulcral da União Europeia.

Infância e Juventude

Johan Willem (Wim) Beyen nasce a 2 de maio de 1897, em Utrecht, nos Países Baixos. Filho de uma família abastada, tem uma infância despreocupada, com uma educação internacional centrada na literatura e na música. Inicia a sua carreira no setor financeiro nacional e internacional, depois de se licenciar em Direito na Universidade de Utrecht, em 1918. Começa por ocupar um cargo no Ministério das Finanças dos Países Baixos, mas, em 1924, muda-se para o setor empresarial e bancário, vindo a ser presidente do Banco de Pagamentos Internacionais e diretor da empresa britânico-neerlandesa de bens de consumo Unilever.

Segunda Guerra Mundial

Durante a Segunda Guerra Mundial, Beyen trabalha no exílio, em Londres, enquanto o seu país natal está ocupado pela Alemanha

Nazi. Em 1944, desempenha um papel importante na Conferência de Bretton Woods que lança as bases de uma estrutura financeira internacional para o pós-guerra. A partir de 1946, representa os Países Baixos no conselho de administração do Banco Mundial e, a partir de 1948, exerce as mesmas funções no Fundo Monetário Internacional.

Ministro dos Negócios Estrangeiros

Beyen é Ministro dos Negócios Estrangeiros dos Países Baixos nos anos de reconstrução que se seguem à Segunda Guerra Mundial. Durante a guerra, convence-se da importância da cooperação económica regional para evitar que a crise financeira dos anos trinta se repita. Os líderes europeus do pós-guerra começavam a perceber que os horrores da guerra e das crises

económicas só podiam ser ultrapassados através da cooperação internacional. Embora existissem iniciativas centradas na busca dessa cooperação a nível mundial, Beyen acreditava que era possível ir mais longe através da cooperação regional. Os primeiros passos rumo à cooperação económica foram dados em 1948, com o Plano Marshall. Este avultado pacote de ajuda americana à Europa exigia que os países europeus coordenassem os assuntos económicos no âmbito da OCDE. Na sequência da Declaração Schuman de 9 de maio de 1950, é criada a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, em 1952, com o objetivo último de tornar impossível uma nova guerra na Europa.



Beyen na Conferência de Messina, onde apresentou o seu plano de cooperação económica na Europa

O Plano Beyen

Beyen considerava, contudo, que era possível uma cooperação ainda mais estreita entre os países europeus. Na altura, parecia-lhe difícil conseguir uma integração política, pelo que optou por tentar persuadir os seus interlocutores nacionais e internacionais de que se poderiam fazer mais progressos através do reforço da cooperação económica, acreditando que a unificação política viria depois. É com base nesta ideia que elaborou o Plano Beyen. Dada

a sua experiência no setor financeiro e bancário internacional, sabia que problemas como os entraves comerciais e o desemprego não eram facilmente resolvidos a nível nacional e exigiam uma abordagem mais internacional. Apesar da resistência e, mesmo, de alguma oposição aberta no seio do Governo neerlandês, consegue apresentar o seu plano nas negociações sobre a Comunidade Europeia de Defesa e nas conversações sobre a Comunidade Política Europeia no início da década de cinquenta.

Um mercado comum

O Plano Beyen começou por obter pouco apoio, sobretudo porque o Governo francês de então não estava interessado no reforço da integração económica. Contudo, quando a planeada Comunidade Europeia de Defesa não foi avante porque o Parlamento francês decidiu não ratificar o tratado, a situação muda. Uma vez que não haveria nem comunidade de defesa, nem comunidade política, surge um impasse e o Plano Beyen regressa ao centro das atenções. O plano defendia a ideia de que era necessária a plena cooperação económica, não só no domínio do carvão e do aço, mas a nível geral. A solução residiria, assim, num mercado comum para todos os setores, a exemplo da cooperação estabelecida entre a Bélgica, os Países Baixos e o Luxemburgo no acordo do Benelux, em 1944. Os países do Benelux, sob a orientação do ministro belga Paul-Henri Spaak, associaram as ideias de Beyen ao plano francês relativo a uma Comunidade da Energia Atómica. Em 1955, Beyen apresenta os seus planos na Conferência de Messina, explicando que a unidade política não era concebível sem um mercado comum, com alguma partilha de responsabilidades em matéria de política económica e social, e uma autoridade supranacional. Esta ideia encontrou eco nas de outros participantes na Conferência, levando seis países a assinarem os Tratados de Roma em março de 1957 e a criarem a Comunidade Económica Europeia e a Euratom.

O papel desempenhado por Beyen tem sido frequentemente negligenciado nos últimos anos, mas o seu trabalho contribuiu para o processo de integração europeia na década de cinquenta, valendo-lhe um lugar entre as figuras proeminentes a quem hoje chamamos «Fundadores» da União Europeia. Johan Willem Beyen é recordado como a pessoa que deu um novo impulso ao projeto europeu, quando esse impulso era mais necessário.